

BALANÇO 2017

Sem grandes adversidades climáticas, a safra de 2017 foi regida pela bienalidade negativa do café arábica

A produção de café arábica foi estimada pela CONAB em 34,18 milhões de sacas, 21% inferior à safra de 2016. Já o conilon apresentou um aumento de 34%, demonstrando uma leve recuperação após a seca que afetou a safra passada. A área total em produção foi reduzida em 4% em relação ao ano anterior. O preço médio do café se manteve praticamente estável no mercado físico. Ao comparar os preços médios (Jan a Set) do café arábica, corrigidos pelo IGP-DI

de setembro de 2017, verifica-se uma leve redução (-4%) em 2017 em relação ao mesmo período de 2016. O preço do conilon foi praticamente o mesmo (+0,1%). Quanto à exportação, no ano safra 2016/17 foram exportadas 33 milhões de sacas, um decréscimo de 7% em relação ao 2015/16. Porém, a receita cambial foi 5% superior (US\$ 5,6 bilhões) devido ao preço médio de exportação 13,4% superior (US\$171,48/saca).

Produção de café nos principais estados/regiões do Brasil nas safras 2016 e 2017 (milhões de sacas)

Unidade da Federação / Região	2016	2017 ³	Variação (%)
RO	1,6	1,9	19%
BA	2,1	3,4	61%
MG	30,7	24,4	-21%
Sul e Centro-Oeste	16,6	13,2	-21%
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	7,4	4,0	-46%
Zona da Mata, Rio Doce e Central	6,1	6,6	8%
Norte, Jequitinhonha e Mucuri	0,6	0,6	-2%
ES	9,0	8,8	-1%
SP	6,0	4,3	-28%
PR	1,0	1,2	16%
BRASIL	51,4	44,8	-13%

³ Refere-se a terceira estimativa de produção da safra 2017 feita pela CONAB.

Foram aprovados **R\$4,89 bilhões** para financiamento do café. Recurso recorde desde a criação do Funcafé



A CNA apoiou a Suspensão da Importação de café Verde, que ocorreu temporariamente



A CNA coordenou um conjunto de atividades informativas sobre como fazer o Manejo Integrado da broca-do-café: 5 mil folders, 500 cartazes e vídeo instrutivo

Aumento de **188%** na produção baiana de café conilon. Boas condições climáticas e desenvolvimento tecnológico favoreceram a atividade



PERSPECTIVAS 2018

Genário 1

A safra de 2018 está condicionada ao clima nas principais regiões produtoras. Caso o volume e distribuição das chuvas sejam adequados, espera-se uma produção muito superior à colhida em 2017.

As variações drásticas no preço estão associadas à confirmação, ou não, dessas condições climáticas. De qualquer forma, o cenário de preço será negativo, dado que o consumo manterá nas mesmas taxas de crescimento e os estoques mundiais continuam abastecidos.

Genário 2

Caso as condições climáticas dispersem do que seria o ideal, a safra de 2018 possivelmente terá o efeito de bienalidade positiva suavizado. Esse cenário poderá amenizar a queda nos preços, mas não evitá-la.

Assim, a CNA tem buscado novas políticas públicas, novos mecanismos de mitigação de risco e de garantia de renda. O objetivo é reduzir os efeitos do preço na rentabilidade dos cafeicultores.

Safra será de Bienalidade Positiva e o mercado sinaliza significativa Queda dos preços

O Brasil produzirá mais de 30% do café mundial



As exportações podem chegar a 35 milhões de sacas Superando os anos de 2016 e 2017



Após ação coordenada do setor espera-se a redução do spread bancário dos financiamentos do Funcafé de 4,5% para 3,5%

Aumento do Custo Operacional Efetivo (COE) pode chegar a

4%

Impulsionado pelos gastos com fertilizantes, colheita e pós-colheita